

FONTE : ESP

CLASS. : H2R00403

DATA : 30 09 87

PG. : 6

Reúne-se hoje CPI do Índio

Reúne-se hoje a CPI composta por senadores e deputados com a finalidade de examinar a documentação que lhe foi remetida por O Estado de S. Paulo e que diz respeito à restrição da soberania nacional na região amazônica, denunciada pelo jornal.

O envio da documentação decorreu de solicitação aprovada por todos os membros da comissão mista e ratificada por ocasião do depoimento do diretor-responsável do Estado, jornalista Júlio de Mesquita Neto. A caracterização da idoneidade dos documentos que fundamentaram a série de reportagens-denúncia sobre a atuação do Conselho Indigenista Missionário na região amazônica, segundo o presidente da CPI, deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), será fundamental para orientar os seus membros na inquirição dos depoentes já convocados. Entre estes, o ministro do Exército, o comandante militar da Amazônia, um representante do Conselho de Segurança Nacional e os presidentes da CNBB e do Cimi.

Amazonino defende integração indígena

"O Brasil precisa enfrentar a ameaça representada pela cobiça internacional sobre a Amazônia. Há muitas teses falsas e interesses escusos envolvendo as terras indígenas. Enquanto, no Rio Negro, índios morrem de tuberculose, gasta-se mais dinheiro com propaganda para a defesa de fronteiras indígenas do que para lhes dar saúde." A advertência é do governador Amazonino Mendes, do Amazonas, que está em São Paulo para mostrar projetos de desenvolvimento regional a investidores paulistas da Zona Franca de Manaus.

Amazonino entende que os índios amazônicos e sua cultura milenar devem ser preservados. "Mas, o índio aculturado, já integrado na nossa civilização, deve perder a tutela do Estado e ser submisso às leis nacionais, pois deixou de ser relativamente incapaz", explicou.

O governador do Amazonas condena as "teses radicais", pois a preservação "pura e simples" da região amazônica "significa a renúncia brasileira a um território de cinco bilhões de km² e implica o não uso de suas riquezas minerais".